



## PLANALTINA - FORMOSA

O antigo Arraial dos Couros transformou-se, de repente, numa festa de loteamentos, numa corrida em busca do ouro da valorização. A CELG, porém, é pedra no meio do caminho, com seu olhómetro caçando os "barões"

*Não existe, a rigor, conflito de credo. Mas, na realidade, a Tia Neiva é muito mais poderosa que Nossa Senhora de Fátima, um bairro paupérrimo que há tempos martela junto ao governo para que ele se mostre presente. As benesses oficiais, passam ao longe. ..*

# Etome treva

*Sem água, sem transporte, sem escola, a Santa vê a luz do Amanhecer*



O Bairro cresce, com diversas casas residenciais e comerciais em alvenaria

Dentro do espírito tão peculiar do **Correio Braziliense**, trabalhar em prol da comunidade do Distrito Federal, hoje focalizaremos uma comunidade formada por cerca de mil pessoas, carentes de toda uma infra-estrutura indispensável para a sobrevivência de um povo. As reivindicações são muitas, mas, inicialmente, quatro são básicas e consideradas de primeira necessidade. Quem não gostaria de ter em sua cidade Luz, Escola, Transporte e Água? Será muito estas pessoas pedirem, água, luz, em suas casas, e escola e transporte em seu bairro? Acreditamos que não, afinal de contas cada um tem direito de procurar viver melhor, mesmo sem contar com a simpatia de muitos.

Estas reivindicações, justas, assim entendemos, são feitas por cerca de 1.000 moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima, Setor Sul de Planaltina. São moradores legítimos do Distrito Federal que possuem escrituras de seus terrenos registrados no Cartório do Registro de Imóveis. Essa gente é humilde e simples, mas não é boba. Tanto que já foi fundada a Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Nossa Senhora de Fátima, cujo único objetivo é solicitar ao GDF, através da Administração Regional de Planaltina, maior atenção. Ninguém exige, por exemplo, a atenção dada ao Vale do Amanhecer, afinal de contas no Bairro não existe nenhuma tia Neiva, amiga de tanta gente bacana, que tem dinheiro, poder, força política, farda etc.

O que os moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima, lamentam, apenas, e muito, é que por dentro de suas terras passa esta mesma luz elétrica que diariamente transforma o Vale do Amanhecer, num local iluminado - não chega a luz da Tia - e lhe é negado um poste com luz. As trevas continuam pesando sobre o Bairro Nossa Senhora de Fátima. Será que o Vale do Amanhecer possui escritura definitiva registrada em Cartório de Registro de Imóveis? E porque a luz chegou por lá? Sabemos que os lotes do Bairro são registrados, como citamos. Será que os trabalhadores do Bairro não merecem atenção? É fácil voltar de madrugada para casa andando sob a luz da lua, à mercê de assaltos, agressões etc?

## ESCOLA

Em 19 de julho de 1971, há quase 10 anos, portanto, os moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima pediram a construção de uma escola, o que viria premiar crianças e adultos, ao então Administrador Regional de Planaltina, Francisco de Faria Pereira. Este requerimento, segundo aquela autoridade, deu origem ao Processo nº. 860071/71, que teve condicionada a sua definitiva apreciação ao resultado de estudos em fase de conclusão, conforme consta do Processo mencionado, de cujo teor teve formal ciência essa firma. Já naquela ocasião, foi negado aos moradores do Bairro, o direito de estudar, pelo menos em sua comunidade.

Mais recentemente, em 9 de

agosto de 1979, os moradores solicitaram à diretora do Complexo Escolar de Planaltina, professora Jurema Barbieri Couto, uma unidade escolar, a ser edificada no local, em terreno apropriado, a fim de solucionar um dos mais graves problemas do Bairro. "Já por diversas vezes - segundo o pedido - solicitamos a instalação de uma unidade escolar, especialmente agora, quando aproximadamente 500 crianças com idades que variam entre 7 a 16 anos residem no bairro Nossa Senhora de Fátima. Mais de 120 famílias têm ali sua moradia, e a falta de uma escola com instalações capazes de bem atender a todos, traz sérios problemas. Nem todos podem se beneficiar dos prestímosos serviços educacionais da escola do Mobral porque o número de alunos é bem superior à capacidade oferecida pelo pequeno prédio, de uma única sala, cedido para tal fim. Não fosse, contudo, a grande dedicação dos dirigentes e integrantes do Mobral, que não têm medido esforços para o desempenho desse nobre trabalho, os problemas se teriam apresentado mais sérios. Antes da vinda do Mobral, todas as crianças em idade escolar eram obrigadas a estudar em Planaltina, para onde se dirigiam diariamente, percorrendo o longo percurso de aproximadamente 2 quilômetros que separa o local da escola classe mais próxima. E esse longo trajeto, por força das circunstâncias, era feito a pé, como ainda o continua sendo para a grande maioria das crianças que devem estudar em Planaltina".

"Por essa razão voltamos a insistir na necessidade em se levantar, dentro do próprio bairro Nossa Senhora de Fátima, uma escola completa de 1º grau, que atenda plenamente a demanda escolar das crianças ali residentes. Para tanto, permitimo - nos trazer a conhecimento de Vossa Senhoria que existe no bairro Nossa Senhora de Fátima, uma área de aproximadamente 10.000 metros quadrados destinada à construção de escola pública.

Os moradores aguardam uma decisão favorável, para justificar o que vem impresso nas capas dos Processos da Administração Regional de Planaltina, que diz o seguinte - "ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA. A GERAÇÃO DE AMANHÃ SÃO OS MENORES DE HOJE. QUAL A ATENÇÃO QUE VOCÊ TEM DADO AS CRIANÇAS DE SUA CIDADE? TENDE FAZER - LO. AINDA ESTÁ EM TEMPO.

Mas as reivindicações não ficam apenas em escola e luz (moradores estão dispostos, inclusive, a custear o transformador). A água também é importantíssima, pois todos sabem do mal de se beber uma água contaminada. E o transporte? Ainda dizem que apanhar ônibus em Planaltina é difícil, nas Vilas Buritis, Vicentina e Setor Tradicional. Imaginem no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Estranho que para o Vale do Amanhecer, cuja estrada corta o Bairro, existe transporte. Coisa esquisita, não?